

Tema e variações de SER

Daniel Reginato

MÚSICA BRASILEIRA PARA CORO JUVENIL

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura
Juca Ferreira

Fundação Nacional de Arte - FUNARTE

Presidente
Sergio Mamberti

Diretora Executiva
Myriam Lewin

Diretor do Centro da Música
Cacá Machado

Coordenador de Música Erudita
Flávio Silva

Coordenador de Comunicação
Oswaldo Carvalho

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral
Flávio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

Coordenação Técnico-Pedagógica
Eduardo Lakschevitz

Assessoria Administrativa
Elizabeth Lima

Equipe de Apoio
Isa Angélica César Viana
José Carlos Martins
Luiz Carlos da Silva

Textos de Apresentação
Elisa Dekaney

Programação Visual
Élvio Hübner

REPERTÓRIO CORAL EM NOVA VERSÃO

As edições Funarte de música para coros assinalam, talvez, a mais importante realização brasileira no gênero, desde o *Guia Prático* composto por Villa-Lobos nos anos 1930. Na década de 1980, nossos serviços lançaram 77 partituras corais, em séries abrangendo arranjos sobre motivos folclóricos e obras originais de compositores brasileiros de várias tendências. Esses lançamentos estavam intimamente associados à ampla gama de cursos de breve duração realizados em todo o Brasil, e que foram recentemente retomados, visando ao aperfeiçoamento de regentes corais e de coralistas.

Essa retomada passou a exigir a criação de uma nova leva de partituras corais. Num primeiro momento, reeditamos 27 daqueles 77 títulos, agora em versão digital e com mais informações envolvendo questões técnicas e estilísticas. A principal inovação, porém, foi a distribuição exclusivamente pela internet, com versão em inglês de cada título. Ajustamo-nos, assim, à própria natureza da internet, que obriga à internacionalização na apresentação de conteúdos, de modo a torná-lo acessível em escala planetária.

Abrimos, agora, uma nova série de obras corais, também para difusão via internet, e voltada para coros juvenis brasileiros. Nessa série, incluímos uma parte instrumental, visando a facilitar seu aproveitamento por coros amadores e escolares. Essa parte deve ser vista como opcional, não obrigatória. Ela é, sobretudo, um guia para a desejável elaboração de outras versões utilizando os mais variados instrumentos, multiplicando as possibilidades de realização sonora.

Diferentemente das séries anteriores, nas obras que agora apresentamos, os textos são, em geral, dos próprios compositores, escolhidos entre regentes de larga prática e afeitos às questões mais elementares com que se defronta o dirigente de coros.

TEMA E VARIAÇÕES DE SER

Daniel Reginato

Tema e Variações de SER, para SCB e piano, está centrada nos problemas, "inquietudes e conflitos internos que são pertinentes à fase da adolescência". Reginato quis provocar o nosso pensamento filosófico a partir de "um questionamento ético dos papéis sociais que escolhemos 'vestir', aos quais também somos submetidos inconscientemente". O seu propósito maior foi estimular o adolescente a questionar os papéis que nos são impostos pela sociedade e também a nossa participação no mundo. Para sintetizar suas idéias, Reginato introduziu, no final da peça, um trecho do poema TABACARIA, do poeta português Álvaro de Campos (heterônimo de Fernando Pessoa).

O compositor propõe uma estrutura musical simples dividida em duas partes contrastantes. A primeira é "homofônica, a partir do uso de uma harmonia tonal cadenciada sobre um tema em graus conjuntos". A segunda parte "é polifônica, a partir de um gesto melódico-rítmico de uma terça descendente que dialoga com elementos do primeiro tema". No meio desta estrutura Reginato inseriu "2 módulos de intervenção em voz falada criados com referência às práticas de texturas timbrísticas da música do Séc. XX". Esses módulos só devem se materializar depois que os cantores tiverem discutido o tema.

Da forma como é estruturada, a peça abre possibilidades de contato dos cantores com uma linguagem musical contemporânea e com elementos de improvisação. A simplicidade da escrita vocal, entretanto, desvela a preocupação do autor em fazer desta uma obra acessível a coros juvenis e escolares.

TEMA E VARIAÇÕES DE SER

Daniel Reginato

Como existir no mundo?
Se pertencer ao mundo
Permanecer
Subsistir
SER

Quem sou?
Um espelho que projeta Ideais: filhos, sobrinhos, irmãos, primos, vizinhos,....
Modelos reverberam um amor!
Transmitem, imitam
SINAIS

Como habitar no mundo?
Se pertencer ao mundo
Representar
Repercutir
FUNÇÃO

O que sou? [Módulo Notícia]
Um espelho que prolonga
O sustentar-se em uso Sou: PIB? Estatística? Dados Percentuais? Índices?
Valor, Emprego Raça? Casta social? Classe? Credo? Gênero?....
ESTAR Nação?

Como se eternizar no mundo?
Se prolongar ao mundo
Se deleitar
Se Empanturrar
PRA QUÊ?

....

Sou target! Cliente! Telespectador! Público-alvo!
IBOPE! Freguês! Notícia extraordinária!....
Consumidor?

*Conquistamos todo o mundo antes de nos levantar da cama;
Mas acordamos e ele é opaco,
Levantamo-nos e ele é alheio,
Saímos de casa e ele é a terra inteira,
Mais o sistema solar e a Via Láctea e o Indefinido.*
(Álvaro de Campos, em TABACARIA)

Tema e Variações de SER

Coro misto a três vozes

música e texto Daniel Reginato

Lento ♩ = 60

Piano

5

S
Co mo_e-xis-tir no mun - do? ____ Se per-ten-cer ao mun - do. ____ Per-ma-ne-cer. "Su-bi-sis-tir" ____

C
Co mo_e-xis-tir no mun - do? ____ Se per-ten-cer ao mun - do. ____ Per-ma-ne-cer. "Su-bi-sis-tir" ____

T/B
Se per-ten-cer ao mun - do ____ Per-ma-ne-cer. "Su-bi-sis-tir" ____

8

Rápido (♩ = 120)

S
SER ____ Quem sou? ____

C
SER ____ Quem sou? ____

T/B
SER ____ I - de - ais

8^{va} 8^{vb}

Tema e Variações de SER

14

S *mf* Um es-pe - lho que ir - ra - di - a *mp* Quem sou? *mf* Trans-

C Quem sou? Quem sou? ir - ra - di - a, pro-je-ta_ere-ver - be - ra

T/B fi - lhos I - de - ais a - mi - gos I - de - ais pri - mos I - de - ais so - bri - nhos

loco

21 **Tempo Primo** ♩ = 60

S *f* mi - tem, I - mi - tam, mo - de - los!

C *mf* I - mi - tam, mo - de - los!

T/B *mf* I - de - ais I - de - ais a - té no a - mor

loco

27

S E ser ha - bi - tar Re - per - cu - tir ___ Es -

C Se per - ten - cer ao mun - do ___ Re - pre - sen - tar, Re - per - cu - tir ___ Es

T/B Como ha - bi - tar no mun - do ___ Se per - ten - cer ao mun - do ___ Re - pre - sen - tar, Re - per - cu - tir ___ Es -

mf

mp

30 **Rápido** (♩ = 120) [**Módulo notícia - vide bula**]

S tar ... tu ru tu ru

C tar ... tu ru tu ru

T/B tar O.que sou? e ser

* rapazes só entram na última repetição

37 repete o quanto precisar

S tu ru tu ru

C tu tu tu ru

T/B e ser

mf bem rítmico e marcado

Ser "PI - B(i)!"

44

S Um es-pe - lho que pro - lon - ga

C E ser e ser que pro - lon - ga

T/B Da-dos Per-cen-tuais! Ra - ça, Cre - do, Cas-ta so-ci-al! Ser "PI - B(i)!" Ser ín - di-ce! Ser

Tema e Variações de SER

49

S *mp* em ser _____ *mf* Va - lor.. , Em pre - go, *f* FUN - ÇÃO! *sf*

C o sus - ten - tar - se em u - so _____ Em pre - go, *f* FUN - ÇÃO! *sf*

T/B cas - ta so - ci - al... _____ Ser ra - ça, cre - do, e ró - tu - lo de _____ na - ção _____

mp loco *pp* *leo.*

55 **Tempo Primo**

S Co-mo se e-ter-ni-zar no mun-do? _____ Se pro-lon-gar ao mun - do, _____

C Co-mo se e-ter-ni-zar no mun-do? _____ Se pro-lon-gar ao mun - do, _____

T/B Co-mo se e-ter-ni-zar no mun-do? _____ Se pro-lon-gar ao mun - do, _____

loco *mf* *leo.* *leo.* *leo.* *leo.*

58 **Rápido** (♩=255) ♩=♩

S Se de - lei - tar, Se em - pan - tu - rrar _____ PRA - QUÊ?

C Se de - lei - tar, Se em - pan - tu - rrar _____ PRA - QUÊ?

T/B Se de - lei - tar, Se em - pan - tu - rrar _____ PRA - QUÊ?

ff *leo.* *leo.* *leo.* *leo.*

61 [Módulo dos Ostentadores de Papéis (9 ou mais personagens)] sem métrica
 (vai transformando o fonema progressivamente)

S
C
T/B

mp hm _____ uh

mp hm _____ uh

(Depois da palavra ESTATÍSTICA, vai entrando a nota em bocaquiusa antes do ataque no compasso 65)

mp hm _____ uh

sem métrica

ff

A cada repetição mais frenético... (repete até a palavra ESTATÍSTICA)

69

TEXTO FALADO
LENTAMENTE

1 2 3 4 5

S
C
T/B

du ru du _____

du-ru

iú du _____ ru

du ru du ru _____

uh _____

uh _____

mp

p

loco

loco

mp

p

TEXTO FALADO:

Conquistamos todo o mundo antes de nos levantar da cama...**1**

Mas acordamos e ele é opaco,**2**

Levantamo-nos e ele é alheio, **3**

Sáimos de casa e ele é a terra inteira, **4**

Mais o sistema solar

e a Via Láctea

e o Indefinido. **5**

FERNANDO PESSOA (TABACARIA)

Manual de Execução

Módulo Notícia (Compassos 33 a 40)

Neste trecho um cantor deverá ler alguma manchete que traga dados estatísticos do homem e seu meio. Tal notícia deverá trazer comparações e alusões que referenciem a uma evolução ou diminuição de algum aspecto e sua correlação a um grupo de indivíduos. Pede-se que esta pesquisa seja feita previamente antes do concerto e que tenha a validade certificada por algum meio reconhecido da imprensa (mídia impressa veiculada diariamente ou a partir de agências de notícias OnLine, ou fundações especializadas). A escolha do assunto pode ser feita conjuntamente entre regente e cantores a partir da relevância geográfica com o local da apresentação, época da execução ou momento político do país.

O formato de declamação deverá seguir a seguinte ordem:

- 1º) Fonte ou meio publicado;
- 2º) Data de publicação;
- 3) Título da Mensagem ou Linha Fina; (pode-se também utilizar um trecho do 1º Parágrafo da Notícia)
- 4º) Conclusão do jornalista quanto ao efeito da mudança noticiada no meio em questão;

Módulo dos Ostentadores de papéis (Compassos 61 a 64)

Neste trecho haverá uma espécie de pregão onde cada personagem deverá ostentar sua "qualidade", convencendo os demais cantores do grupo, que aos poucos vão murmurando sua sonhada "qualidade" proclamada. Tudo isso, até surgir novamente outro personagem e declamar uma nova "qualidade". A indicação sugerida é ostentar papéis de consumo, e para tal será distribuído entre 9 ou mais cantores a função dos personagens:

Sou TARGET!
 Sou Público-Alvo!
 Sou Telespectador!
 Sou Cliente!
 Sou Público-alvo!
 Sou IBOPE!
 Sou Notícia Sensacionalista!
 Sou Consumidor!

Pode-se criar conjuntamente com o grupo novos papéis ou expressões que representem a idéia de manipulado. Durante este pregão pode-se estabelecer pequenos grupos que vão repetindo um determinado papel, assim os demais irão se sobrepondo como uma grande textura, que explore a sonoridade das palavras e o tipo de entonação. Quando o último personagem tenta se vangloriar de ser "Estatística" (Sou Estatística!) o grupo vai se dando conta que a vantagem é questionável. (Sou Estatística??)
Neste momento alguns já estão sustentando o Sol do compasso 65. E o grupo marca uma negação ostensiva de ser estatística, com o ataque do cluster final.